



VELHAS ESTAÇÕES

As antigas estações voltarão a receber os turistas, que no passado, tinham o Domingo no Trem como um projeto fixo do turismo capixaba; idéia é retomar as viagens com mais conforto e infraestrutura

De volta ao trem das montanhas



Projeto do novo traçado, ligando Vila Velha a Vargem Alta, com fins turísticos, foi enviado pelo Governo do Estado ao Ministério dos Transportes

O trem de passageiros que atravessou as montanhas capixabas, entre o final do século XIX e os últimos anos do século XX, voltará a circular. Agora, em uma versão destinada ao transporte de turistas, reproduzindo o glamour que existia anteriormente. O percurso ligará Vila Velha a Vargem Alta.

O Governo do Estado considerou o projeto, que reativa o velho traçado da Estrada de Ferro Leopoldina, como uma prioridade para o turismo capixaba e enviou a proposta de reativação do trem ao Ministério dos Transportes. Há duas semanas, o secretário estadual de Desenvolvimento de Infraestrutura e dos Transportes Sílvio Ramos, discutiu o assunto com o secretário-execu-

tivo do Ministério dos Transportes, Keiji Kanashiro.

Ramos saiu da reunião satisfeito. Ele disse que Kanashiro aprovou a proposta capixaba e foi mais além. "Ele disse que será estudado o envio do projeto para o BNDES, que poderá abrir uma linha de crédito para permitir a reativação da ferrovia", informou o secretário estadual.

Iniciativa privada

A proposta do Estado é obter a inclusão da ferrovia, com fins turísticos, dentro do Plano Nacional de Turismo. Caberá à iniciativa privada investir os recursos necessário, além de negociar com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), atual concessionária, o uso do trecho ferroviário.

WALTER CONDE

Para oficializar o projeto, a subsecretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Márcia Abrahão, encaminhou um ofício ao secretário de Políticas do Turismo do Ministério do Turismo, Milton Zuanazzi. No documento, ela citou o trecho entre a estação da FCA, em Argolas, no município de Vila Velha, e Vargem Alta.

O assessor técnico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), Fernando Jacques, disse que além do antigo traçado da Leopoldina, foi feita a proposta de reativação de trem de passageiros também na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM).

"Passa a ser um candidato natural para a implementação de roteiros turísticos, através de novas estações e recupera-

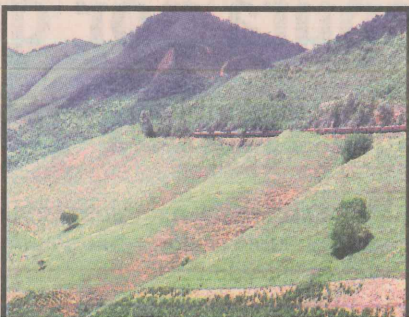
ção de outras", disse a subsecretária no ofício encaminhado ao Ministério do Turismo.

A resposta de Zuanazzi à Sedetur é de que a reativação de antigas ferrovias se insere dentro do Programa de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística. É uma parceria do Ministério do Turismo com o Ministério dos Transportes.

Zuanazzi cobrou agilidade na confirmação do interesse. Ele lembrou que os trechos prioritários entrarão no Plano Plurianual (PPA) 2003/2007. "O trem da montanha atravessa uma região belíssima. O projeto eleva a oferta de serviço aos turistas. Por exemplo, na década de 80 havia o Domingo no Trem", relembra o técnico da Sedetur.

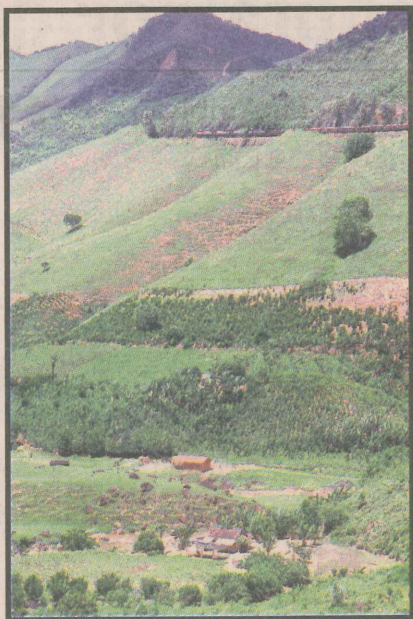
BELEZA

Os vagões, que no passado



BELEZA

Os vagões, que no passado saíam de Vitória lotados de passageiros, deverão ser remodelados com investimentos da iniciativa privada; o visual é o melhor apelo do Governo do Estado para conseguir do Ministério dos Transportes a liberação do traçado



Gildo Loyola

pixaba e enviou a proposta de reativação do trem ao Ministério dos Transportes. Há duas semanas, o secretário estadual de Desenvolvimento de Infraestrutura e dos Transportes Sílvio Ramos, discutiu o assunto com o secretário-execu-

Iniciativa privada
A proposta do Estado é obter a inclusão da ferrovia, com fins turísticos, dentro do Plano Nacional de Turismo. Caberá à iniciativa privada investir os recursos necessários, além de negociar com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), atual concessionária, o uso do trecho ferroviário.

nômico e Turismo (Sedetur), Fernando Jacques, disse que além do antigo traçado da Leopoldina, foi feita a proposta de reativação de trem de passageiros também na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM).
“Passa a ser um candidato natural para a implementação de roteiros turísticos, através de novas estações e recupera-

Plurianual (PPA) 2003/2007. “O trem da montanha atravessa uma região belíssima. O projeto eleva a oferta de serviço aos turistas. Por exemplo, na década de 80 havia o Domingo no Trem”, relembra o técnico da Sedetur.

Iniciativa privada quer investir

A iniciativa privada capixaba começa a se movimentar, com o objetivo de viabilizar a recriação do trem de passageiros na região montanhosa do Espírito Santo. “Já temos um

projeto”, disse o empresário do setor hoteleiro, Ricardo Rochael Cypriano.

A proposta detalha como o trem de montanha, além dos serviços a serem oferecidos aos turistas, será operacionalizado. O documento não entra em detalhes financeiros.

Maria-fumaça

A proposta do empresário é a restauração do antigo equipamento ferroviário, incluindo a velha “maria-fumaça”. Esta máquina, já adquirida por Ricardo Cypriano, é movida a vapor e será auxiliada por uma locomotiva diesel-elétrica.

O pátio do hotel ostenta a locomotiva, que periodicamente é revisada. A reativação

da estrada gerará, inicialmente, 13 empregos. Um gerente geral, três coordenadores de escritórios e nove guias turísticos. O gerenciamento proposto é através de um “pool” empresarial, unindo o trade turístico capixaba.

Mais importante do que os empregos diretos, observou o hoteleiro, é a geração de renda e de ocupações indiretas. São as pessoas que comercializam doces típicos, salgados, produtos artesanais. A sua proposta detalha esse ponto.

Ele disse que o turismo receptivo, nas paradas do trem, deverá ser cuidadosamente preparado. O aspecto musical, folclórico e artesanal, destacando-se a musicalidade

de do interior, deverá estar presente nas estações, disse o autor do projeto.

Divulgação

Para o sucesso do empreendimento, a proposta é uma grande divulgação do trem de montanha. “Através de agências de viagens, inserindo o fim de semana no Espírito Santo como um bom produto turístico”, prosseguiu. Ainda é sugerida a criação de um site específico na Internet.

O passeio incluirá viagem rodoferroviária. O grupo de turistas que for de trem, retornará de ônibus. A proposta inclui pernoites em hotéis da orla e das montanhas. “Faremos do programa o cartão de visita do Estado”, concluiu.

Ministério tem 20 propostas no país

O Ministério dos Transportes conta com 20 propostas para a implantação de trens de passageiros em todo o país. O incentivo, principalmente para as ferrovias destinadas ao transporte de turistas, é o desenvolvimento do Programa de Resgate de Transporte Ferroviário de Passageiros.

É uma ação prevista no Plano Nacional de Revitalização de Ferrovias, que foi lançado em 22 de maio último, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro dos Transportes, Anderson Adauto. Para saber do interesse dos grupos empresariais, foi feita uma consulta pública através da Internet.

O programa cria condições para o retorno desse tipo de

transporte, promovendo o atendimento regional e turístico, observou a assessoria de imprensa do Ministério dos Transportes.

Atualmente, estão em funcionamento três trens regionais de passageiros em todo o Brasil. Diante das propostas recebidas de todo o país, incluindo o trecho ferroviário entre Vila Velha e Vargem Alta, o Ministério irá fazer um mapeamento.

A partir daí, será discutido o potencial de execução dos projetos. “O assunto será tratado em seminário, envolvendo os Ministérios dos Transportes, da Cultura e do Turismo, que deverá ocorrer ainda neste semestre, com a participação dos segmentos interessados”, concluiu a assessoria.

FCA deverá fazer contratos

A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), mesmo sendo a concessionária do trecho ferroviário entre Vila Velha e Vargem Alta, não poderá impedir a execução do projeto do trem da montanha. A garantia é Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segundo a assessoria de imprensa da ANTT, a FCA ganhou a concessão para explorar o transporte de cargas. O contrato que a FCA assinou prevê dois trens de passageiros diários, com administrações diferentes. No entanto, a FCA terá o direito de negociar com o outro grupo privado. A agência não interferirá nessa negociação. Isso somente ocorrerá caso ocorra um conflito, explicou a assessoria da entidade vinculada ao Ministério dos Transportes.

A exploração do transporte ferroviário de turistas terá um

regulamento, a ser feito pela ANTT. Não há prazo de quando o documento será apresentado à sociedade. A base dessas normas serão feitas a partir de sugestões, recolhidas junto a um grupo interessado

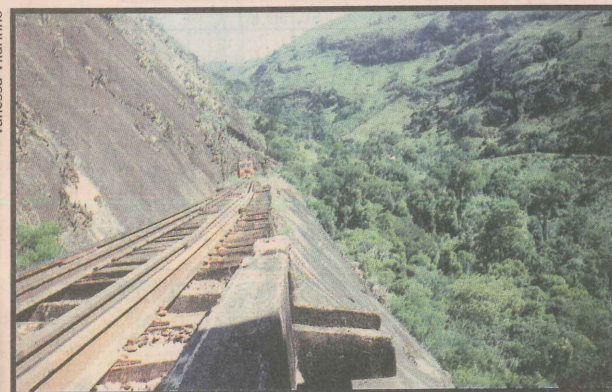
em reativar o trem turístico.

A agência conta com uma proposta de resolução, que irá gerar o futuro regulamento. Entre as exigências está a apresentação de um estudo, demonstrando a capacidade eco-

nômico-financeira do trecho férreo. Além disso, será cobrada a apresentação de uma análise focando o potencial turístico da região contemplada.

O grupo que conquistar a exploração do trecho, entre Vila Velha e Vargem Alta, terá uma autorização formal emitida pela ANTT. O uso compartilhado com a FCA, que continuará operando o transporte de cargas no mesmo trecho, será objeto de um contrato operacional específico.

Esse documento, entre a FCA e o novo operador, terá de detalhar o uso da linha ferroviária. No detalhamento constará o trecho a ser utilizado, valor acordado entre as partes, fluxos previstos para a circulação e a composição do trem. Há uma cláusula prevendo sanções, para a hipótese de interrupção, atraso ou descumprimento contratual.



Vanessa Vilarinho

LINHA

Atual concessionária do trecho, a FCA deverá firmar contrato com a iniciativa privada para a exploração do trem das montanhas